

**ANÁLISE DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PREEXISTENTES E AS
DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS SOLDADOS DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

**ANALYSIS OF PRE-EXISTING SKILLS AND COMPETENCIES AND THOSE
DEVELOPED IN THE TRAINING OF STUDENT SOLDIERS OF THE MILITARY
POLICE OF THE STATE OF GOIÁS**

Maicon Quirino de Sousa^{*}
Major Tatiane Ferreira vilarinho^{**}

RESUMO

O estudo "Análise das habilidades e competências preexistentes e as desenvolvidas na formação de alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás" visou examinar as habilidades e competências desenvolvidas e preexistentes em alunos soldados da Polícia Militar de Goiás, com foco em prepará-los para enfrentar desafios reais no combate à criminalidade. Utilizando questionários estruturados e entrevistas com instrutores, a pesquisa buscou dados quantitativos e qualitativos para entender melhor as dificuldades e necessidades da formação policial. Os resultados indicam uma valorização da adaptabilidade, pensamento crítico e gestão do tempo como competências essenciais, sugerindo a necessidade de um enfoque formativo robusto nessas habilidades. A formação recebida foi em geral considerada satisfatória, destacando a importância de uma abordagem educacional abrangente e focada nas exigências reais da profissão. Conclui-se que a educação na academia é crucial para aprimorar habilidades técnicas, táticas e comportamentais, essenciais para um desempenho policial eficaz e eficiente, indicando também direções para melhorias futuras e o aprimoramento da qualidade da segurança pública em Goiás.

Palavras-chave: Formação. Competência. Polícia

ABSTRACT

The study "Analysis of pre-existing skills and competencies and those developed in the training of student soldiers of the Military Police of the State of Goiás" aimed to examine the skills and competencies developed and pre-existing in student soldiers of the Military Police of Goiás, with a focus on preparing them for face real challenges in the fight against crime. Using structured questionnaires and interviews with instructors, the research sought quantitative and qualitative data to better understand the difficulties and needs of police training. The results indicate an appreciation of adaptability, critical thinking and time management as essential skills, suggesting the need for a robust training focus on these skills. The training received was generally considered satisfactory, highlighting the importance of a comprehensive educational approach focused on the real demands of the profession. It is concluded that education at the academy is crucial to improving technical, tactical and behavioral skills, essential for effective and efficient police performance, also indicating directions for future improvements and improving the quality of public security in Goiás.

Keywords: Training. Competence. Police

^{*} Aluno do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: maicon.40@outlook.com.br. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

^{**} Tatiane Ferreira vilarinho, Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

A formação de soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás é fundamental na preparação de profissionais de segurança pública com exigências específicas e altamente qualificados. Este estudo se propõe a examinar cuidadosamente as habilidades e competências desenvolvidas nesta preparação específica e peculiar da caserna.

O estudo visa compreender como a Academia da Polícia Militar de Goiás prepara os alunos soldados para enfrentar os desafios reais no combate à criminalidade. Para isso, será abordado diversos aspectos da formação, desde a instrução tática e técnica até a construção e forja de inteligência emocional e capacidade de tomada de decisão em situações críticas. Ademais, a avaliação das habilidades e competências que os soldados adquirem ao longo de sua formação ajudarão a entender melhor as dificuldades envolvidas na preparação de forças de segurança específicas e comprometidas com a comunidade que servem.

A importância de uma formação abrangente não pode ser subestimada, uma vez que ela não se restringe apenas aos aspectos técnicos, mas também traz valores como empatia para com o cidadão, comunicação eficaz, respeito aos direitos humanos e resolução de conflitos. Esta pesquisa visa, portanto, contribuir para uma atuação policial mais transparente, que esteja em sintonia com as expectativas da sociedade.

Diante desse contexto, surge o questionamento central deste trabalho: como as habilidades e competências preexistentes dos alunos soldados do curso de formação de praças podem ser integradas e ajustadas ao trabalho da Polícia Militar, aprimorando a competência técnica em cada área dentro da instituição?

O objetivo geral deste estudo é realizar uma análise abrangente das habilidades e competências adquiridas pelos policiais militares ao longo de sua formação na academia de polícia militar. Além disso, pretende-se avaliar as habilidades e competências prévias dos alunos, identificando formas de aproveitá-las e adequá-las às necessidades da instituição.

Para atingir esses objetivos, serão realizadas análises planejadas do currículo de formação de alguns alunos da Polícia Militar do Estado de Goiás, identificando as principais formações e atuações, bem como a extensão das habilidades técnicas adquiridas. Além disso, será examinada a relação entre as habilidades adquiridas durante a formação e a atuação dos policiais no dia a dia.

A metodologia adotada incluirá uma aplicação de questionários estruturados para obter dados quantitativos sobre a percepção dos soldados em relação às suas habilidades e competências. Paralelamente, serão conduzidas entrevistas com instrutores para obter

informações sobre o desenvolvimento dos alunos após o ingresso na Polícia Militar. A análise estatística dos dados encontrados permitirá compreender a origem das habilidades dos alunos e desenvolver uma escala de avaliação que possibilite a autoavaliação das habilidades e competências pelos próprios alunos soldados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

É notório que nos últimos tempos percebemos um aumento significativo em concursos voltados para área de segurança pública, tendo em vista a necessidade de servidores no combate e enfrentamento a criminalidade. Consequentemente, ao recrutar mais servidores, todos ao ingressarem na atividade de segurança pública passarão por uma formação policial.

PEREIRA, B. C.; RAMOS, K. M. C (2020) destaca que a literatura concernente à formação e ao ensino policial no contexto da segurança pública tem experimentado um crescimento notável nos últimos anos. A crescente expansão das pesquisas educacionais, especialmente aquelas relacionadas à formação de profissionais de segurança pública, destaca-se como um desenvolvimento qualitativamente significativo nesse campo.

De acordo com Pereira e Ramos (2020), tem sido observado um aumento constante nas pesquisas relacionadas à área da educação, o que tem contribuído de forma significativa para o avanço nesse campo. Esse crescimento tem sido particularmente relevante no âmbito da segurança pública e, mais especificamente, no contexto da educação e treinamento para a polícia. Um momento importante nesse processo foi a introdução de diretrizes curriculares para a formação de profissionais na área da segurança pública. Essas diretrizes foram inicialmente propostas em 2000 e posteriormente incorporadas à Matriz Curricular Nacional em 2003.

Segundo Miguel (s.d.), o debate acadêmico e público sobre segurança pública tem se intensificado, levando à formulação de diversas estratégias para combater o crime, que está se tornando cada vez mais uma questão global. Este diálogo multidisciplinar explora várias teorias e abordagens, com o objetivo de melhorar a eficácia das forças de segurança. A meta é estreitar o relacionamento entre os profissionais encarregados de manter a ordem pública e a comunidade, visando não apenas à redução da criminalidade, mas também ao aumento da sensação de segurança e da qualidade de vida da população.

Ao analisar as formações de policiais em um âmbito nacional, pode-se identificar características similares e habilidades e competências específicas que são comuns a todos que passam por esse processo formativo.

A qualificação das forças de segurança pública no Brasil é um elemento crítico, tal como delineado no Plano Nacional de Segurança Pública. Este plano é o resultado de um extenso

diálogo que incorporou perspectivas de diversos setores, incluindo profissionais do campo, a sociedade civil, organizações não-governamentais, partidos políticos e instituições acadêmicas, entre outros (Luiz, 2008).

Conforme Ronilson de Souza Luiz (2008) em seu estudo ele detalha sobre a criação da matriz curricular nacional, um projeto que em seu escopo tinha delineado ações formativas para as polícias do Brasil. Ele ainda afirma que através de seus estudos percebe-se que essa matriz curricular nacional visava apagar características que possuía traços de paradigma militarista. Publicada em 2014 a matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública traz uma série de princípios que irão fundamentar a formação de policiais em todo Brasil. Através dessas diretrizes e princípios há de se compreender o motivo de ter similaridades nas características daquele que é policial.

As estratégias de treinamento na área da segurança pública devem estar alinhadas com os direitos humanos e a eficácia policial, enfatizando que ambos são compatíveis e fundamentais para a relação entre o Estado Democrático de Direito e os cidadãos. É crucial enfocar o respeito às diferenças e a justiça social, promovendo a compreensão e valorização da diversidade humana. Essas práticas educacionais devem ser flexíveis, abertas à mudança e refletir as demandas das políticas públicas de segurança, incentivando o desenvolvimento de novos paradigmas culturais e estruturais.

Também é importante que essas iniciativas alcancem uma ampla gama de instituições e profissionais por meio do uso adequado de tecnologias e metodologias para expandir seu alcance. A qualidade e a constante atualização desses programas educacionais são fundamentais, assim como a avaliação sistemática contínua. A consistência dessas abordagens deve ser mantida por meio de um planejamento eficaz e do contínuo desenvolvimento dos educadores.

Além disso, é essencial valorizar as experiências prévias dos profissionais que atuam na área da segurança pública, integrando-as ao processo de aprendizagem. Os conteúdos das práticas educacionais devem ser universais, respeitando a diversidade do país. Por fim, a interdisciplinaridade e a transversalidade são métodos cruciais no ensino para promover uma reconstrução democrática do conhecimento, contribuindo para o crescimento pessoal acadêmico excepcional.

Essas abordagens incentivam uma aprendizagem mais profunda e uma interação coordenada entre diversas áreas do conhecimento, como indicado pela Matriz Curricular Nacional de 2014.

Fazendo uma minuciosa análise da Matriz Curricular Nacional, em seu texto ela afirma

que tem por objetivo geral promover a compreensão do exercício da atividade de segurança pública como uma prática cidadã, envolvendo participação profissional, social e política em um Estado Democrático de Direito. Isso implica estimular a adoção de atitudes pautadas por princípios de justiça, cooperação, respeito à Lei, promoção da dignidade humana e exclusão de qualquer forma de intolerância. MATRIZ CURRICULAR NACIONAL (2014)

A formação de profissionais na área de segurança pública no estado de Goiás é um tema de grande importância, pois afeta diretamente a capacidade das instituições de segurança em lidar com os desafios complexos da sociedade moderna e ainda mais na vida do militar recém ingresso. Nesse contexto, uma análise minuciosa das habilidades e competências preexistentes dos candidatos e aquelas desenvolvidas durante a formação é fundamental para garantir que os policiais estejam preparados para cumprir suas obrigações de maneira eficaz e ética e para que a instituição faça uma concatenação das competências preexistentes dos alunos juntamente com a necessidade institucional.

As habilidades e competências pré-existentes dos candidatos à Polícia Militar podem variar amplamente, dependendo de suas experiências de vida, educação e antecedentes pessoais. Muitos candidatos possuem habilidades interpessoais, como comunicação eficaz e empatia, que são ótimas para a construção de relações com a comunidade. Além disso, habilidades físicas e resistência são frequentemente encontradas em candidatos que já têm experiência em esportes ou treinamento militar.

No entanto, é importante ressaltar que algumas habilidades preexistentes podem precisar de ajustes ou adaptações para se alinharem com os princípios e procedimentos do PM. Por exemplo, a capacidade de gerenciar conflitos de forma não violenta é uma habilidade potencial, mas pode precisar de refinamento para garantir o uso adequado da força em situações críticas.

A formação de alunos soldados da Polícia Militar é projetada para desenvolver um conjunto específico de habilidades e competências específicas para o cumprimento eficaz das funções policiais. Durante o treinamento, os alunos são expostos a uma variedade de tópicos, incluindo procedimento operacional padrão, que envolve técnicas e táticas que serão realizadas nos mais diversos cenários de atuação da polícia militar, direitos humanos, leis aplicáveis ao âmbito castrense, processo penal aplicado a segurança pública, uso adequado da força, dentre outras disciplinas.

Alguns escritores e especialistas advogam no sentido de existir uma matriz curricular nacional, voltada única e exclusivamente para os cursos de formação na área da segurança pública.

PASSOS, A. S. et al. (2014) destaca a relevância da matriz curricular nacional para a

área de segurança pública como um instrumento essencial para a padronização e melhoria dos programas de formação. Conforme afirma, “A implementação de uma matriz curricular nacional fornece um quadro estruturado que permite a uniformização dos conteúdos e competências essenciais para os profissionais da área de segurança pública” (Passos et al., 2014, p. X).

Além disso, diversos autores têm enfatizado a importância da formação interdisciplinar e da integração de conhecimentos teóricos e práticos na educação de profissionais de segurança pública. Alguns autores também destacam que a interdisciplinaridade na formação de profissionais de segurança pública permite uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos desafios enfrentados no campo, preparando os profissionais para uma atuação mais eficaz e adaptável.

Para Luiz (2008), competências dizem respeito à sinergia entre conhecimentos, habilidades e atitudes, que se materializam pelo desempenho profissional dentro de um contexto específico.

É válido salientar que para muitos alunos recém ingressos no curso de formação de praças, a Polícia Militar figura como sua primeira experiência profissional. Nesse sentido, denota-se um caráter desenvolver competências destes militares que nunca tiveram experiência profissional.

Conforme afirmado por Chiavenato (2014), qualquer abordagem educacional, processo formativo, programa de capacitação, treinamento ou iniciativa de desenvolvimento deve garantir que o indivíduo tenha a oportunidade de alcançar seu potencial máximo, seja ele inato ou adquirido.

Segundo a explicação de Fogari e Teixeira (2012), desenvolver pessoas envolve o processo de fornecer informações e apoio necessário para que indivíduos possam assimilar novos conhecimentos, habilidades e competências, resultando em uma maior eficiência em suas atividades. Portanto, o planejamento e a implementação de iniciativas inovadoras para o aprimoramento e desenvolvimento profissional, considerando o aspecto individual e preocupando-se com como os indivíduos aprendem e crescendo, são de importância fundamental tanto para a instituição quanto para seus colaboradores, assim como para os clientes que recebem os serviços dessa instituição, no caso a sociedade goiana.

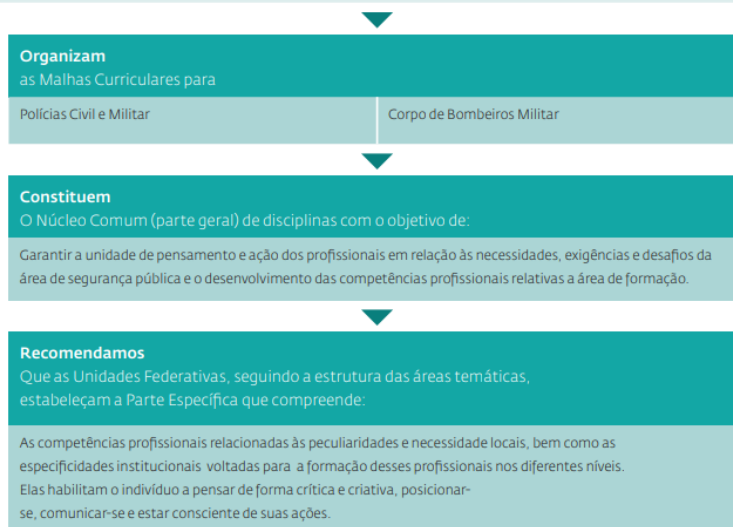
Ainda conforme a Matriz Curricular Nacional, já supracitada, a malha curricular dos cursos de formação policial deve ter por intento desenvolver específicas habilidades em seus policiais militares. Conforme o quadro abaixo, percebe-se que de forma bem abrangente e detalhada conseguiu-se criar uma grade em que policiais após formados terão suas competências

para atuação em consonância com o que a Matriz Curricular Nacional prega.

MATRIZ CURRICULAR NACIONAL

Abrange Competências Profissionais		
Cognitivas Competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da investigação e da organização do conhecimento. Elas habilitam o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações.	Operativas Competências que preveem a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente.	Atitudinais Competências que visam estimular a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais: conscientização de sua pessoa e da interação com o grupo; capacidade de conviver em diferentes ambientes: familiar, profissional e social.

Compreende Áreas temáticas Contemplam disciplinas que reúnem os conteúdos indispensáveis à formação do profissional da área de Segurança Pública.							
Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	Violência, Crime e Controle Social	Conhecimentos Jurídicos	Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública
Eixos Articuladores Conjunto dos conteúdos de caráter transversal definidos por sua pertinência nas discussões sobre segurança pública e por envolverem problemáticas sociais de abrangência nacional.							



FONTE: Matriz Curricular Nacional, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Secretaria Nacional de Segurança Pública

Em síntese, as características fundamentais discutidas anteriormente desempenham um papel crucial na moldagem de profissionais na área policial. A formação policial, marcada por currículos estruturados, treinamento prático, ética profissional, dentre outros visa criar um corpo de policiais multidisciplinar e preparado para os desafios dinâmicos da segurança pública.

No contexto da formação de policiais militares, o conceito de "competência" abrange uma gama ampla de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho eficaz das funções e responsabilidades inerentes ao papel. Isso vai além do mero domínio técnico, englobando a capacidade de tomar decisões éticas, comunicar-se eficazmente e adaptar-se a situações complexas e dinâmicas. Paralelamente, "habilidade" no mesmo contexto refere-se ao domínio de tarefas ou técnicas específicas, que podem variar desde habilidades físicas como o manuseio de armas até habilidades sociais e cognitivas, como negociação e resolução de problemas.

Os cursos de formação de policiais militares, conforme delineado no quadro 02 abaixo, extraído do artigo que fez um estudo aprofundado e específico sobre a cultura, aprendizagem organizacional e desenvolvimento de competências na formação de policiais militares para o exercício da profissão, buscam desenvolver uma série de competências cruciais. Primeiramente, há um foco em construir uma mentalidade avançada nos integrantes, alinhada com os princípios democráticos. Isso é complementado por uma educação holística que vai além do treinamento técnico, englobando uma compreensão profunda dos valores éticos e da cultura da organização policial militar. (Daniel Limeira dos Santos 2014)

O treinamento também inclui um processo contínuo de aprendizado e reciclagem, visando não apenas à classificação do policial militar, mas também ao estímulo para que ele pense criticamente sobre suas ações, com o objetivo de dignificar e humanizar seu trabalho. Além disso, o currículo é projetado para oferecer uma leitura sociocultural, refletindo as complexidades dos diversos grupos que compõem a sociedade. Isso é crucial para o desenvolvimento de uma consciência social e de direitos humanos.

A formação também reavalia constantemente as bases teóricas que sustentam os programas educacionais, garantindo que eles estejam alinhados com as demandas sociais. Isso é feito em paralelo com a construção da função social e cidadã na atuação da Polícia Militar, que é fortalecida através de uma política de reestruturação institucional e reeducação dos agentes.

A humanização e o respeito mútuo são outros pilares dessa formação, fortalecidos pela compreensão de que uma cultura interna saudável tem efeitos positivos na comunidade. A formação também visa preparar os policiais para compreender e resolver situações complexas, exigindo uma combinação de habilidades e conhecimentos. Finalmente, há um estímulo constante à reflexão sobre o papel que o policial desempenhará na sociedade contemporânea, especialmente à luz da ampliação dos direitos sociais e humanos.

Em síntese, os cursos de formação de policiais militares são projetados para serem abrangentes e abarcando várias frentes de desenvolvimento pessoal e técnico, visando desenvolver uma gama de competências e habilidades que vão muito além do domínio técnico, abrangendo aspectos éticos, sociais e cognitivos que são fundamentais para uma atuação eficaz e responsável.

Quadro 02 – Competências a ser desenvolvidas na formação do policial militar

1	Construir uma nova mentalidade nos integrantes das polícias militares.
2	Investir na formação do policial , com ênfase na educação , implicando na concepção e vivência desse profissional.
3	Discutir os valores éticos, as crenças e a cultura da organização .
4	Implementar um processo assistido e orientado de treinamento e de reciclagem, para sua classificação, estimulando-o a pensar no fazer , com vistas à dignificação e humanização de seu trabalho .
5	Instituir um currículo que traga uma leitura sócio-cultural expressa nos diversos grupos componentes do tecido social.
6	Reavaliar as fundamentações teórico-epistemológicas que embasam os programas educacionais e instrucionais destinados à qualificação e capacitação do contingente profissional destinado a atender às demandas sociais .
7	Valorizar a construção da função social cidadã na atuação da Polícia Militar [com] a adoção de uma política de reestruturação institucional paralelo a um processo de reeducação dos agentes que compõem a instituição com o intuito de assegurar o exercício da cidadania .
8	Construir uma cultura de humanização e respeito mútuos , fortalecida pelo raciocínio de que as vivências internas orientadas por essa cultura produzem efeitos positivos extramuros .
9	Promover uma formação que assegure a compreensão das situações complexas , sendo fundamental o uso de habilidade e conhecimento para a resolução de problemas .
10	Estimular a reflexão sobre o papel que esse profissional vai exercer na sociedade contemporânea, com a ampliação dos direitos sociais e humanos .
11	Construir uma nova ética institucional , capaz de responder às situações que ocorrem no cotidiano, em vista de estabelecer um <i>modus operandi</i> que corresponda à realidade social .

Fonte: Baseado em Rodrigues (2010).

3 METODOLOGIA

Será realizado questionários estruturados para obter informações quantitativas sobre a percepção dos soldados em relação às habilidades e competências, bem como será realizado entrevistas com alguns instrutores para obter informações sobre a percepção deles em relação ao desenvolvimento dos alunos em geral após o ingresso na Polícia Militar. Utilizar técnicas estatísticas para analisar os dados coletados a fim de compreender estatisticamente de quais áreas originaram os alunos buscando identificar de qual área de atuação são provenientes grande parte dos alunos do CFP.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na fase de resultados e discussão deste trabalho, analisaremos os dados coletados por meio da aplicação de questionários estruturados, compostos por 05 perguntas detalhadas no anexo, aos alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás. Estes questionários foram aplicados a um grupo de 40 alunos do comando da Academia de Polícia Militar, todos participando voluntariamente, conforme evidenciado pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Importante destacar que, para manter a objetividade do estudo, optou-se por não incluir perguntas demográficas, focando exclusivamente em questões tematicamente pertinentes.

O objetivo desta seção é interpretar os resultados quantitativos obtidos e discuti-los à luz do referencial teórico abordado. Assim, procuraremos correlacionar as competências identificadas pelos alunos como as mais significativas com as demandas reais enfrentadas no exercício de suas funções. Isso nos permitirá compreender como as habilidades prévias podem ser integradas e potencializadas para uma atuação policial eficaz e alinhada aos princípios éticos e às expectativas da sociedade. Com esta análise, pretendemos oferecer insights valiosos para aprimorar a formação dos futuros policiais militares de Goiás, destacando a relevância de uma abordagem educacional que seja ao mesmo tempo abrangente e focada nas exigências reais da profissão. Assim, daremos início à apresentação e análise dos dados, os quais servirão de base para uma discussão aprofundada sobre a formação e preparo dos futuros membros da corporação.

No intuito de aprofundar a compreensão sobre a eficácia do treinamento recebido pelos alunos soldados, uma das perguntas do questionário focou em identificar as habilidades e competências organizacionais que eles consideram como as mais importantes adquiridas durante sua formação. Essa indagação visou entender quais aspectos do treinamento foram

percebidos como mais valiosos no contexto da formação policial militar. Perguntou-se “Quais as habilidades e competências organizacionais ele considera ter adquirido como as mais importantes durante sua formação?”. Pode-se observar que a competência mais valorizada pelos respondentes é a "Adaptabilidade a cenários atípicos" (46.2%), o que é significativo para o trabalho policial, já que a capacidade de adaptação é essencial dada a variedade e imprevisibilidade de situações que um policial pode enfrentar.

O "Pensamento crítico" (20.5%) é a segunda habilidade mais valorizada, o que é crucial para a avaliação de situações sob pressão e tomada de decisões informadas. A "Gestão do tempo" (15.4%) indica que os soldados também reconhecem a importância de gerenciar eficientemente suas tarefas e responsabilidades.

Interessante notar que "Comunicação eficaz" (10.3%) e "Resolução de conflitos" (7.7%) receberam as menores porcentagens, sugerindo que, embora sejam reconhecidas como importantes, talvez haja uma percepção de que são habilidades menos desenvolvidas durante a formação ou que poderiam ser mais enfatizadas.

Na análise dos resultados, foi identificado que a habilidade de 'Adaptabilidade a cenários atípicos' foi a mais valorizada (46.2%), refletindo a necessidade de flexibilidade em face das variadas situações enfrentadas por policiais, um aspecto também ressaltado por Pereira e Ramos (2020) em sua discussão sobre a formação policial. Além disso, o 'Pensamento crítico' (20.5%) e a 'Gestão do tempo' (15.4%) foram reconhecidos como competências essenciais, alinhando-se com as observações de Luiz (2008) sobre a importância de habilidades éticas e sociais na formação policial. Este alinhamento entre os resultados obtidos e a literatura existente evidencia a relevância de uma formação policial que integre competências técnicas e socioemocionais, preparando os policiais para responder de maneira eficaz e responsável às complexidades da segurança pública contemporânea.

Os alunos soldados foram questionados sobre sua avaliação da formação recebida em inteligência emocional e tomada de decisão em situações críticas. Através da análise de um gráfico de pizza, foi possível observar a percepção dos alunos sobre essa formação. Dos respondentes, 48.7% consideram a formação como "Satisfatória", enquanto 41% a avaliam de maneira "Neutra". Um grupo menor, de 7.7%, considera a formação "Insatisfatória", e apenas 2.6% dos alunos a avaliam como "Muito satisfatória". Esses dados oferecem uma visão geral sobre como a formação em questão é percebida pelos alunos soldados da Polícia Militar.

Os resultados da avaliação sobre a formação recebida em inteligência emocional e tomada de decisão em situações críticas refletem diretamente as intenções e objetivos delineados na introdução deste estudo. A capacidade de responder eficazmente a cenários

atípicos, que foi a habilidade mais valorizada pelos respondentes, está intrinsecamente ligada à inteligência emocional e à tomada de decisão. A avaliação majoritariamente satisfatória indica que a formação na Academia da Polícia Militar de Goiás está alinhada às expectativas dos alunos em fornecer ferramentas para o enfrentamento da criminalidade com competência e resiliência emocional.

Entretanto, a presença de uma parcela considerável de avaliações neutras sugere que há aspectos da formação que podem não estar totalmente atendendo às necessidades ou expectativas dos alunos. Isto poderia indicar uma oportunidade de revisão curricular ou de métodos de ensino para melhorar a percepção dos alunos quanto à eficácia do treinamento recebido.

Esse feedback é essencial, considerando a complexidade do serviço policial e a necessidade de uma preparação que contemple tanto o aspecto técnico-tático quanto o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como proposto na introdução do estudo. A integração das habilidades preexistentes dos alunos com as competências adquiridas na academia é um processo contínuo que demanda atenção aos resultados de avaliações como esta para sua otimização.

Conectando os resultados obtidos sobre a formação em inteligência emocional e tomada de decisão em situações críticas com a revisão da literatura, notamos uma consonância com as perspectivas apresentadas por autores como Pereira e Ramos (2020) e Daniel Limeira dos Santos (2014). Pereira e Ramos enfatizam a importância da expansão das pesquisas na área de formação policial, especialmente no que tange às habilidades socioemocionais e de tomada de decisão. Daniel Limeira dos Santos, por sua vez, ressalta a necessidade de uma formação holística que integre valores éticos e competências técnicas. Essas visões refletem a avaliação majoritariamente satisfatória dos alunos sobre a formação recebida, embora a presença de avaliações neutras indique áreas para desenvolvimento adicional, conforme sugere a literatura. Assim, os resultados do estudo ecoam a relevância de adaptar e aprimorar continuamente os currículos de formação policial para atender às exigências contemporâneas da profissão e às expectativas da sociedade.

Para estabelecer uma conexão direta entre o treinamento recebido na academia e a aplicabilidade prática no dia a dia policial, os participantes foram questionados sobre a relevância das habilidades adquiridas durante sua formação. A pergunta "Você acha que as habilidades adquiridas na academia são diretamente aplicáveis ao seu trabalho diário?" buscou avaliar o quanto o aprendizado na academia se traduz efetivamente em competências úteis no exercício cotidiano de suas funções policiais.

Na revisão da literatura, foram abordados conceitos-chave e estudos anteriores sobre a importância do alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas práticas no campo da segurança pública. Este alinhamento é crucial para garantir que os policiais estejam bem equipados para enfrentar os desafios do trabalho diário.

A resposta majoritariamente positiva dos policiais, com 82.1% afirmando que as habilidades acadêmicas são diretamente aplicáveis ao trabalho diário, ecoa as discussões teóricas apresentadas na literatura sobre a relevância de uma formação prática e alinhada com as exigências reais da profissão. Este dado corrobora a tese de que a eficácia da formação policial é amplificada quando as competências ensinadas na academia refletem as necessidades do serviço policial no campo.

Por outro lado, a presença de 15.4% dos respondentes que veem a aplicação das habilidades como apenas parcial e 2.6% que não percebem aplicabilidade direta, ressalta uma lacuna potencialmente significativa entre a teoria e a prática, um ponto também discutido na revisão da literatura por autores como Pereira e Ramos (2020) e Luiz (2008). Essa discrepância pode indicar áreas onde a formação atual pode ser enriquecida ou expandida, alinhando-se ainda mais às demandas complexas e variadas do trabalho policial. Essa necessidade de expansão curricular e inclusão de habilidades adicionais, como tecnologias emergentes e métodos avançados de investigação, foi igualmente abordada na literatura, sugerindo que tais adaptações são essenciais para manter a formação policial relevante e eficaz no cenário atual. Além disso, Passos et al. (2014) aponta a necessidade de uma matriz curricular nacional para padronizar e melhorar programas de formação. Esses aspectos destacam a importância de uma evolução contínua no currículo policial, alinhada às demandas contemporâneas de segurança pública, conforme explorado por Daniel Limeira dos Santos (2014).

A fase de resultados e discussões deste trabalho revelou pontos importantes sobre a percepção dos alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás em relação às competências adquiridas durante sua formação. Os dados coletados e a subsequente análise demonstraram a valorização da adaptabilidade, do pensamento crítico e da gestão do tempo, habilidades estas reconhecidas como essenciais para o exercício da função policial. Ainda assim, a comunicação eficaz e a resolução de conflitos emergiram como áreas potenciais para desenvolvimento adicional, sugerindo a necessidade de um enfoque formativo mais robusto nestas competências.

A avaliação sobre a formação em inteligência emocional e tomada de decisão em situações críticas indicou uma recepção majoritariamente positiva, ainda que com espaço para melhorias. A análise destes resultados, alinhada ao objetivo inicial deste estudo, aponta para a

pertinência da formação oferecida, mas também sublinha a importância de uma evolução contínua dos currículos, de modo a refinar e expandir as habilidades que os policiais consideram cruciais para a aplicabilidade prática no seu dia a dia.

Este trabalho, portanto, não apenas destaca a relevância das competências desenvolvidas na academia para a prática policial efetiva, mas também identifica áreas para futuras intervenções educativas, assegurando que a formação dos policiais militares de Goiás continue a evoluir em consonância com as demandas contemporâneas de segurança pública. A busca pela excelência na formação policial é um compromisso ininterrupto com a eficiência, ética e responsabilidade social, aspectos indispensáveis para a manutenção da ordem e para o fortalecimento da confiança pública na instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou a análise das habilidades e competências tanto já existentes quanto aquelas adquiridas durante o treinamento dos alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás. Foi descoberto que a educação proporcionada pela instituição é crucial para o aprimoramento de habilidades técnicas, táticas e comportamentais, indispensáveis para um desempenho policial eficaz e eficiente.

A trajetória de crescimento dos soldados, acompanhada desde o início até o término de sua formação, revelou um avanço notável em áreas como liderança, capacidade de decisão em momentos de pressão e habilidades de relacionamento interpessoal. Estas competências são importantes não somente para a segurança pública, mas igualmente para o crescimento pessoal e profissional dos soldados.

Respondendo às questões colocadas no início deste estudo, podemos afirmar que os objetivos inicialmente propostos foram alcançados. A pesquisa oferece uma contribuição significativa para o entendimento das habilidades e competências envolvidas na formação policial, proporcionando perspectivas valiosas para o aperfeiçoamento do processo formativo.

Em suma, este estudo não só clarifica as competências desenvolvidas durante a formação dos soldados, mas também indica direções para melhorias futuras, colaborando assim para o aprimoramento da qualidade da segurança pública no Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DURAND, M. **Competência e Desempenho**. São Paulo: Atlas, 2000.

FOGARI, R.; TEIXEIRA, M. **Desenvolvimento de Pessoas**. São Paulo: Pearson, 2012.

LUIZ, Ronilson de Souza. **Polícia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

LUIZ, Ronilson de Souza et al. **Ensino policial militar**. 2008.

MATRIZ CURRICULAR NACIONAL. Ministério da Justiça, 2014.

PASSOS, A. S. et al. Matriz Curricular Nacional para Segurança Pública. Brasília: Ministério da Justiça, 2014.

PEREIRA, B. C.; RAMOS, C. M. K. **Formação Policial e Segurança Pública**. São Paulo: Saraiva, 2020.

ROSSI, André; PASSOS, Eduardo. **Análise institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção no Brasil**. Revista Epos, v. 5, n. 1, p. 156-181, 2014.

SANTOS, Daniel Limeira dos. Cultura, **aprendizagem organizacional e desenvolvimento de competências: a formação de policiais militares para o exercício da profissão em uma sociedade democrática**. 2014.